

Rede da Fiat faz parceria com escola pública

Educação

Angela Caporal
de Porto Alegre

A rede San Marino, maior revenda da Fiat do Rio Grande do Sul, e a Escola Estadual de 2º Grau Padre Reus, da zona sul de Porto Alegre, firmaram uma parceria inédita no estado com base na lei de gestão democrática que permite a locação de áreas em escolas públicas desde que não interfira na atividade curricular. Além de pagar o aluguel do terreno onde instalou uma filial, a empresa decidiu repassar 1% do faturamento da loja para implantação de um pólo cultural em benefício da comunidade local. A escola já contabiliza os resultados do acordo. Recebeu pintura nova, os banheiros foram reformados, há quadras esportivas em recuperação, uma rádio comunitária está funcionando e, com as melhorias internas, foi possível aumentar o número de alunos de 900 em 1997 para 1,48 mil este ano.

"Foi um ganho para nós", afirma a vice-diretora Maria Noelci da Silva Vargas. Segundo ela, o aluguel de R\$ 5 mil pago pela San Marino, é praticamente o dobro do repasse da Secretaria Estadual de Educação à Padre Reus. Com o dinheiro, o colégio está montando um laboratório de informática com 14 computadores e consegue comprar equipamentos para os laboratórios de física, química e biologia, além de novos livros para a biblioteca.

O diretor comercial da San Marino, Ambrósio Pesce, contou que a decisão de destinar 1% do faturamento da nova loja para um pólo cultural foi a forma encontrada para prestigiar a comunidade. O primeiro balanço da filial foi fechado na semana passada e resultou num faturamento de R\$ 976 mil com a venda de 60 veículos. A escola então ganhou R\$ 9,76 mil. "O que der além dos R\$ 5 mil do aluguel é investido no pólo cultural", afirma Pesce.

A parceria com a Padre Reus existe desde outubro do ano passado e desde essa época a escola já recebe pela locação da área de 3,5 mil metros quadrados destinada à revenda. O colégio tem uma área de cerca de 12 mil metros quadrados e a parte alugada estava ociosa ao lado da escola. No passado, funcionou ali uma escola técnica de agricultura e o terreno servia para uma horta.

"A escola queria resgatar algumas atividades e resolvemos favorecer a região", explicou Ambrósio.

A idéia é fazer também obras civis no local construindo, por exemplo, um anfiteatro, aberto à comunidade. Para poder alugar uma parte da área, a Padre Reus, através da Secretaria de Educação, abriu licitação, vencida pela San Marino. A empresa vendeu 3.834 veículos em 1997 e faturou R\$ 57,5 milhões. Neste ano esperam vender cerca de 3,2 mil veículos.